

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, João Fernando da Costa Morgado, e dos Vogais, Miguel António Pereira de Oliveira, Helena Isabel da Rocha Oliveira, Juliana Cardoso da Silva, André Adolfo da Silva Teixeira, Bruno Miguel Bessa Ascensão e António Joaquim Teixeira da Mota. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia: -----

a) Informações: -----

Síntese da execução orçamental a 30/09/2017-----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia: -----

Ponto um - Deliberação sobre a Denúncia do Protocolo com a Associação Sójovem;-----

Ponto dois - Deliberação sobre a Norma do Concurso das Decorações de Natal; -----

Ponto três - Deliberação sobre a Adenda ao Contrato com os CTT; -----

Ponto quatro - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto cinco - Expediente. -----

Antes de entrar na Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente solicitou autorização para introduzir dois pontos na Ordem do Dia, o que foi aceite por unanimidade, passando aquela a ter a seguinte sequência: -----

Ponto um - Deliberação sobre a Denúncia do Protocolo com a Associação Sójovem;-----

Ponto dois - Deliberação sobre a Denúncia dos Protocolos com os Agrupamentos Escolares, no âmbito das CAF's; -----

Ponto três - Deliberação sobre a solicitação à Assembleia de Freguesia para denúncia do Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal de Valongo, no âmbito das AAAP's ; -----

Ponto quatro - Deliberação sobre a Norma do Concurso das Decorações de Natal; -----

Ponto cinco - Deliberação sobre a Adenda ao Contrato com os CTT; -----

Ponto seis - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto sete - Expediente. -----

O Sr. Presidente da Junta, João Morgado, cumprimentou o público presente e os restantes Membros do Executivo. Começou por passar a palavra ao Vogal Tesoureiro Miguel Oliveira, para que, no período de informações, apresentasse a Síntese da Execução Orçamental, a trinta de Setembro de dois mil e dezassete. Miguel Oliveira, após cumprimentar os presentes, informou que a Junta de Freguesia recebeu, por parte da GESNORT, o relatório da Execução Orçamental dos primeiros três trimestres do presente ano civil. De forma a não se alongar sobre este relatório, refere ser importante que o Executivo fique ao corrente de uma situação que se tem vindo a repetir nos últimos exercícios e que se consubstancia numa situação menos positiva para esta Junta. Aproveitando as palavras do relatório, informa que "de acordo com a execução orçamental até setembro de dois mil e dezassete, a Junta de Freguesia apurou um resultado negativo, no montante de sessenta e um mil e quinhentos e treze euros e noventa e dois cêntimos, em resultado da incapacidade de as receitas totais cobrirem as despesas totais (grau de cobertura de noventa e três vírgula noventa por cento). Da comparação homóloga da evolução do resultado, verifica-se uma redução residual do défice em quatrocentos e oitenta e nove euros e cinco cêntimos em comparação com o apurado em igual período de dois mil e dezasseis, período em que foi gerado um resultado negativo no montante de menos sessenta e dois mil e dois euros e noventa e sete cêntimos ". Acrescentou que todos podem aferir que no último ano, e em nove meses, a Junta perdeu uma verba aproximada de cento e vinte e três mil euros. Em face à situação financeira da Junta, estamos a falar de uma quantia muito avultada e que urge evitar que tais resultados não se voltem a repetir. Isto coloca a Junta numa situação muito difícil, pelo que não será surpresa para ninguém, que no Orçamento a apresentar para o próximo ano haja uma constrição, porque os saldos transitados serão muito escassos. Termina reforçando que é imperioso que se reverta esta situação, sob pena de não se conseguir gerir a Junta por falta de recursos. Finda esta intervenção, o Sr. Presidente passa a palavra ao público, tomando-a Carlos Oliveira. Este começa por felicitar o Presidente e todo o seu Executivo, informando que não vinha com intenções de participar, o seu interesse era apenas ver como funcionava um Executivo formado com elementos de apenas um Partido, mas face ao exposto pelo Miguel Oliveira, gostava de perceber porque é que este prejuízo existe e se já existia em anos anteriores e, em caso negativo, porque é que isto aconteceu. Miguel Oliveira toma a palavra para responder, começando por afirmar que nesta fase, ainda não possui informações que lhe permita, de forma detalhada, responder. O relatório da Execução Orçamental da GESNORT versa apenas sobre o ano civil de dois mil e dezasseis e o período que decorreu até setembro de dois mil e dezassete, sendo que bastará que recorrer à memória coletiva de quem frequenta as reuniões de Executivo ou da Assembleia de Freguesia para perceber que os saldos transitados que vinham de anos anteriores não comportavam este tipo de prejuízos. Procederá, esta Junta, em tempo o mais célere possível, a essa análise, para que se perceba o que ocorreu. -----

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidenta da Junta, passou à Ordem de Trabalhos.-----

Ponto um - Deliberação sobre a Denúncia do Protocolo com a Associação Sójovem;-----

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Helena, Fátima, and others.

O Sr. Presidente começa por fazer um breve resumo sobre a situação, afirmando que em agosto do presente ano, a Junta de Freguesia recebeu um parecer da CCDRN que considera ilegal o protocolo assinado entre a Junta de Freguesia e a Associação SóJovem. Entretanto, levamos a cabo muitas diligências, nomeadamente dar conhecimento aos líderes de todos os partidos com assento na Assembleia de Freguesia, consultar vários gabinetes de advogados e pedir à ANAFRE também o seu parecer sobre este protocolo. Este parecer chegou no dia anterior, dizendo que estavam de acordo com o parecer da CCDRN quanto à ilegalidade deste protocolo. Assim, não temos outra alternativa que não seja a denúncia do mesmo. Uma vez que a deliberação tem de ser aprovada em minuta, João Morgado, após a sua leitura, pô-la à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto dois - Deliberação sobre a Denúncia dos Protocolos com os Agrupamentos Escolares, no âmbito das CAF's; -----

O Sr. Presidente, João Morgado, informa que, deixando de ter o protocolo com o Associação SóJovem, não é possível manter os acordos com os Agrupamentos Escolares e o contrato interadministrativo com a Câmara Municipal de Valongo, uma vez que demoraria muito tempo a conseguir os recursos humanos necessários para assegurar as CAF's e as AAAF's e sublinhou a necessidade de arranjar uma solução urgentemente, sendo que a Câmara Municipal já se encontra à procura de uma. Disse, ainda, que por força da primeira denúncia de contrato, é necessário, também, denunciar estes dois. Uma vez que a deliberação tem de ser aprovada em minuta, João Morgado, após a sua leitura, pô-la à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Ponto três - Deliberação sobre a solicitação à Assembleia de Freguesia para denúncia do Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal de Valongo, no âmbito das AAAF's ; -----

Uma vez que as explicações já foram dadas no ponto anterior, e como a deliberação tem de ser aprovada em minuta, João Morgado, passou logo à sua leitura, pondo-a à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto quatro - Deliberação sobre a Norma do Concurso das Decorações de Natal; -----

O Sr. Presidente, João Morgado, começou por ler a Norma de Participação no Concurso de Decoração dos Espaços Verdes da Junta da Freguesia de Ermesinde de dois mil e dezassete (esta Norma fica anexada à presente Ata, como Anexo número um, fazendo parte integrante da mesma). Seguidamente referiu quais as diferenças relativamente à Norma do ano passado, sendo elas: os montantes a atribuir que são menores, quer para o apoio para a compra dos materiais, quer para os prémios; nos espaços a decorar – as técnicas decidiram, este ano, experimentar fazer a decoração nos jardins circundantes da Junta de Freguesia, porque muitas pessoas não veem todas as decorações por estarem dispersas, pelo estado a que chegam algumas das decorações por causa do vandalismo e, também, porque assim tornariam mais agradável este espaço verde da Junta. No entanto, ainda vão reunir com as Associações, não estando fora de questão fazer a decoração noutros pontos, se algumas se sentirem prejudicadas por estarem tão longe deste centro. António Mota questionou se as placas identificativas das peças seriam fornecidas pela Junta de freguesia e como seria a distribuição dos espaços pelas Associações. João Morgado responde que se é costume ser a Junta a fornecer as placas, continuará a fazê-lo; quanto aos espaços, estes serão distribuídos por sorteio. O Público questiona sobre a data de desmontagem, oito a onze de fevereiro, que parece ser uma data muito alargada. Bruno Ascensão intervém, por ter participado no ano passado, dizendo que a desmontagem tinha ocorrido logo na primeira quinzena de janeiro, até porque o tipo de materiais utilizados não aguenta as adversidades climáticas características desta altura do ano. João Morgado diz, então, que se deve tratar de um erro, de tal forma que a data de desmontagem será oito a onze de janeiro de dois mil e dezoito. Uma vez que a deliberação tem de ser aprovada em minuta, João Morgado, após a sua leitura, pô-la à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Ponto cinco - Deliberação sobre a Adenda ao Contrato com os CTT; -----

O Sr. Presidente da Junta, João Morgado, começou por ler a adenda, com a introdução dos novos serviços CTT a serem prestados no Posto A da Junta de Freguesia. Como a deliberação tem de ser aprovada em minuta, João Morgado, passou logo à sua leitura, pondo-a à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto seis - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

António Mota tomou a palavra dizendo que era o porta-voz das pessoas que, no dia anterior, o abordaram por causa de um problema no Rio Leça, na zona da Fonte. Pouco depois de ser confrontado com o problema, ligou para o Sr. Presidente, que, em pouco tempo, se deslocou ao local, acompanhado pela Dr.ª Filipa e o Vogal Tesoureiro, Miguel Oliveira. A prontidão com que responderam ao apelo das pessoas, bem como com que resolveram a situação, deixaram as pessoas bastantes agradadas. Seguidamente tomou a palavra Bruno Ascensão para se referir à falta de iluminação no Túnel da Rua Miguel Bombarda. Sabe que a Junta tem feito diligências no sentido de resolver esta situação, mas pedia que fizessem mais pressão. João Morgado, começa por esclarecer a situação mencionada pelo António Mota. Refere que este lhe tinha telefonado no dia anterior, para comunicar uma descarga no Rio Leça, que apresentava uma cor

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Helena, Bruno, and others.

esbranquiçada no seu caudal. Já no local, e após alguns telefonemas para os técnicos da Proteção Civil, concluíram que se tratava uma descarga de tinta plástica, porque não tinha gordura nem cheiro. Acrescentou que, possivelmente, deve-se ao facto de algumas pessoas estarem a pintar seus apartamentos e que, com medo que entupisse a sanita, vão às condutas das águas pluviais e vertem as tintas. Não tem dúvidas de que será por este motivo, porque imediatamente se deslocaram ao outro lado da linha, perto dos estabelecimentos, e já só se via uma réstia de branco. Informou que se deu início, hoje, a uma campanha de sensibilização junto dos moradores, para que se informem sobre outras possibilidades para os restos de tinta para que isto não volte a acontecer. Relativamente à questão levantada pelo Bruno Ascensão, informa que estamos com alguns problemas relativamente à iluminação. Já alertou a Câmara Municipal, porque parece que os técnicos montam duzentos, trezentos metros, mas não se lembram que alguns postes estavam desligados, de tal forma que há noite, quando as luzes se ligam, a intensidade é menor. Refere que na semana passada tinha sido alertado para um problema na Gandra, em que uma rua não tinha qualquer luz. Para além deste problema, existe também a questão da inclinação das luminárias, sendo necessário a colocação de uma peça para baixar o foco de luz. Em relação ao referido túnel, já alertou para este problema várias vezes, até mesmo numa reunião na Câmara Municipal, na segunda-feira, porque não faz sentido aquele túnel estar sem iluminação. Vai alertar mais uma vez, desta vez com “um ar mais zangado” a ver se surte efeito. -----

Ponto sete - Expediente. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Albano João Marques dos Santos, residente na Rua da Palmilheira, nº. 175 – 3º. Esquerdo, em Ermesinde, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 0505, do qual foi Primeira Instituidora, Albina Sousa Marques, da parte pertencente a Laura Marques de Carvalho. Para o efeito foi apresentado o Testamento, o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Laura Marques de Carvalho faleceu no dia 29/04/2017, no estado civil de solteira, tendo deixado a sua parte do direito no jazigo, a seu sobrinho Albano João Marques dos Santos. Analisados os

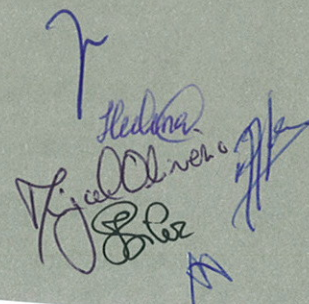
documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer ao herdeiro acima mencionado.-----

Foi apresentado por Albina Augusta Silva Vieira, residente na Rua do Monte, nº. 21, em Ermesinde, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 0107, do qual foi Primeiro Instituidor António de Almeida Santos. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que António de Almeida Santos faleceu no dia 25/07/2017, no estado civil de casado, no regime de comunhão geral de bens, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como suas únicas herdeiras, sua esposa Albina Augusta da Silva Vieira e sua filha Elvira Vieira dos Santos Fernandes. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer às herdeiras acima mencionadas. -----

Foi apresentado por Maria Jesus Machado Pinheiro Dias, residente na Rua Pedro Hispano, nº. 383, em Ermesinde, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 0408, do qual foi Primeiro Instituidor Aurélio Moreira Dias. Para o efeito foi apresentado o Testamento, o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Aurélio Moreira Dias faleceu no dia 31/07/2017, no estado civil de casado, no regime de comunhão de adquiridos, existindo um testamento onde lega a sua parte disponível a sua esposa, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria de Jesus Machado Pinheiro Dias, e seus filhos Rita Antónia Moutinho Dias, José Manuel Moutinho Dias e Maria Rosa da Costa Dias. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Helena Branca Rodrigues Gonçalves do Nascimento, residente na Rua 3, nº. 79 – Urbanização Estação, em Vilar do Pinheiro, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 1807, do qual foi Primeiro Instituidor Joaquim Teixeira, da parte pertencente a Joaquim Paulo Assunção do Nascimento. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na Repartição de Finanças do Concelho de Vila do Conde, onde consta que Joaquim Paulo Assunção do Nascimento faleceu no dia 03/02/2011, no estado civil de casado, no regime de comunhão de adquiridos, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como suas únicas herdeiras, sua esposa Helena Branca Rodrigues Gonçalves do Nascimento e suas filhas Soraia Inês Gonçalves do Nascimento e Helena Beatriz Gonçalves do Nascimento. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer às herdeiras acima mencionadas. -----

Foi apresentado por Helena Branca Rodrigues Gonçalves do Nascimento, residente na Rua 3, nº. 79 – Urbanização Estação, em Vilar do Pinheiro, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 1203,



do qual foi Primeira Instituidora Laura Assunção, da parte pertencente a Joaquim Paulo Assunção do Nascimento. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na Repartição de Finanças do Concelho de Vila do Conde, onde consta que Joaquim Paulo Assunção do Nascimento faleceu no dia 03/02/2011, no estado civil de casado no regime de comunhão de adquiridos, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como suas únicas herdeiras, sua esposa Helena Branca Rodrigues Gonçalves do Nascimento e suas filhas Soraia Inês Gonçalves do Nascimento e Helena Beatriz Gonçalves do Nascimento. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer às herdeiras acima mencionadas. -----

Foi apresentado por Maria Rosa Ascensão Tavares Carneiro Marques Ramalho, residente na Rua Simões Lopes, nº. 273, em Ermesinde, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 1821, do qual foi Primeiro Instituidor António Tavares Carneiro. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que António Tavares Carneiro faleceu no dia 19/10/2016, no estado civil de viúvo, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Maria Rosa de Ascensão Tavares Carneiro Marques de Carvalho, Maria Adelina de Ascensão Tavares Carneiro, casada no regime de comunhão geral de bens com Agostinho de Sousa Marques, Maria Fernanda de Ascensão Tavares Carneiro de Sá Rebelo, Laurentina de Ascensão Tavares Carneiro Cavadas, casada no regime de comunhão geral de bens com Manuel de Sousa da Silva Cavadas e António de Ascensão Tavares Carneiro. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

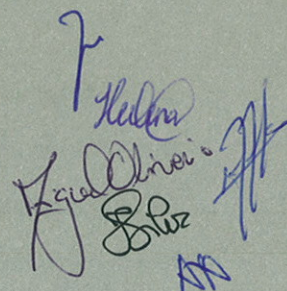
Foi apresentado por Maria Fernanda Fernandes Ferreira Mendes, residente na Rua Manuel Feliciano Vieira da Silva Cruz, nº. 145, em Ermesinde, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 1716, do qual foi Primeiro Instituidor Adriano de Ascensão Carvalho. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Adriano de Ascensão Carvalho faleceu no dia 08/06/2017, no estado civil de casado no regime de comunhão geral de bens, sem

ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria Fernanda Fernandes Ferreira Mendes e seus filhos Maria Adriana Mendes Carvalho, Maria de Fátima Mendes Carvalho, António Pedro Mendes Carvalho e José Manuel Mendes Carvalho. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Aurora Rodrigues Ramalho, residente na Rua da Costa, nº. 405 – 1º., em Ermesinde, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 0209, do qual foi Primeiro Instituidor Adelino Moreira da Silva, da parte pertencente a José Lino Ramalho da Silva. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que José Lino Ramalho da Silva faleceu no dia 07/08/2017, no estado civil de casado, no regime de comunhão geral de bens, tendo deixado testamento onde institui herdeira da sua quota disponível da herança, sua esposa Aurora Rodrigues Ramalho, sucedendo-lhe como seus únicos herdeiros, a sua referida esposa Aurora Rodrigues Ramalho e seu filho José Lino Ramalho da Silva. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.

Foi apresentado por Manuel Pedro Pena Santos Carneiro, residente na Rua do Padrão, nº. 219 – 1º. Esquerdo, no Porto, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 0008, do qual foi Primeiro Instituidor Manuel Feliciano Vieira da Silva Cruz e Outros. Para o efeito foi apresentado o Termo de Declaração e a Relação de Bens, apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Manuel Feliciano Vieira da Silva Cruz faleceu no dia 31/07/1970, no estado civil de casado no regime de absoluta separação de bens, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seu único herdeiro, seu filho Luciano Augusto Marques da Silva Cruz. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer ao herdeiro acima mencionado. -----

Foi apresentado por Manuel Pedro Pena Santos Carneiro, residente na Rua do Padrão, nº. 219 – 1º. Esquerdo, no Porto, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 0008, do qual foi Primeiro Instituidor Manuel Feliciano Vieira da Silva Cruz e Outros, da parte pertencente a Luciano Augusto Marques Silva Cruz. Para o efeito foi apresentado o Termo de Declaração e a Relação de Bens, apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Manuel Feliciano Vieira da Silva Cruz faleceu no dia 12/12/2001, no estado civil de solteiro, sem descendentes ou ascendentes, tendo deixado testamento onde instituiu como seu único e universal herdeiro, Manuel dos Santos Carneiro. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer ao herdeiro acima mencionado. -----



Foi apresentado por Manuel Pedro Pena Santos Carneiro, residente na Rua do Padrão, nº. 219 – 1º. Esquerdo, no Porto, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 0008, do qual foi Primeiro Instituidor Manuel Feliciano Vieira da Silva Cruz e Outros, da parte pertencente a Manuel dos Santos Carneiro. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Manuel do Santos Carneiro faleceu no dia 11/06/2017, no estado civil de casado, no regime de comunhão geral de bens, tendo deixado testamento, onde instituiu o usufruto de todos os seus bens a favor da sua esposa Maria Gabriela da Silva Alves Pena Santos Carneiro, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua referida esposa Maria Gabriela da Silva Alves Pena Santos Carneiro e seus filhos Manuel Pedro Pena Santos Carneiro, Jorge Carlos Pena Santos Carneiro e Ana Cláudia Pena Santos Carneiro. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Manuel Pedro Pena Santos Carneiro, residente na Rua do Padrão, nº. 219 – 1º. Esquerdo, no Porto, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 0008, do qual foi Primeiro Instituidor Manuel Feliciano Vieira da Silva Cruz e Outros, da parte pertencente a Maria Gabriela da Silva Alves Pena Santos Carneiro. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Gabriela da Silva Alves Pena Santos Carneiro faleceu no dia 11/06/2017, no estado civil de viúva, tendo deixado testamento, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Manuel Pedro Pena Santos Carneiro, Jorge Carlos Pena Santos Carneiro e Ana Cláudia Pena Santos Carneiro. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Manuel Pedro Pena Santos Carneiro, residente na Rua do Padrão, nº. 219 – 1º. Esquerdo, no Porto, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 1104, do qual foi Primeiro Instituidor Joaquim Correia de Sousa, da parte pertencente a António Joaquim Alves Correia de Sousa. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e a Relação

de Bens, apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que António Joaquim Alves Correia de Sousa faleceu no dia 13/02/2010, no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como sua única herdeira, sua esposa Maria Rita dos Santos Carneiro Correia de Sousa. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer à herdeira acima mencionada. -----

Foi apresentado por Manuel Pedro Pena Santos Carneiro, residente na Rua do Padrão, nº. 219 – 1º. Esquerdo, no Porto, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 1104, do qual foi Primeiro Instituidor Joaquim Correia de Sousa, da parte pertencente a Maria Rita dos Santos Carneiro Correia de Sousa. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e a Relação de Bens, apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Rita dos Santos Carneiro Correia de Sousa faleceu no dia 14/02/2010, no estado civil de viúva, sem ascendentes ou descendentes, tendo feito testamento, onde instituiu herdeiro do remanescente da herança, onde se inclui a parte do direito que lhe pertencia do jazigo, seu sobrinho, Manuel Pedro Pena Santos Carneiro. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer ao herdeiro acima mencionado. -----

Foi apresentado por Maria do Carmo Pereira Figueiredo Cardoso, residente na Rua José Joaquim Ribeiro Teles, nº. 339 – 6º. Traseiras, em Ermesinde, um requerimento, solicitando o averbamento do jazigo nº. 1504, do qual foram Primeiros Instituidores Manuel Gomes do Rego e esposa, da parte pertencente a Manuel Gomes Pinto Cardoso. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e a Relação de Bens, apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Manuel Gomes Pinto Cardoso faleceu no dia 19/07/2017, no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como suas únicas herdeiras Maria do Carmo Pereira Figueiredo Cardoso, sua esposa e sua filha Sandra Isabel Pereira Pinto Cardoso. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer às herdeiras acima mencionadas. -----

Remição de Ossários -----

Foi deferido o requerimento apresentado por Rosalina Moreira da Silva, residente na Rua Nova do Espinheiro, nº. 21, em Ermesinde, autorizando a entrada de ossada, no ossário nº. 340, remido até ao ano de 2041, para conservação dos restos mortais de sua mãe, Maria Rosa Moreira. Pagou a quantia de 120 euros, através do Recibo nº 20172621, correspondente a cinquenta por cento do valor de remissão de um ossário pelo período de 20 anos.-----

Foi deferido o requerimento apresentado por Maria Emília Silva Marques Barroso, residente na Rua Trás da Bouça, nº. 450 – 1º., em Ermesinde, autorizando a entrada de ossada, no ossário nº. 691, remido até ao ano de 2056, para conservação dos restos mortais de seu pai, Domingos Marques Barroso. Pagou a quantia de

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Hedra', 'F. Cruz', and 'J. Gomes'.

240 euros, através do Recibo nº 20172810, correspondente a cinquenta por cento do valor de remissão de um ossário pelo período de 40 anos.-----

Foi deferido o requerimento apresentado por Maria de Fátima Pinto da Silva, residente na Rua Central de Sampaio, nº. 511 – R/c Direito Frente, em Ermesinde, autorizando a entrada de cinzas, no ossário nº. 1005, remido até ao ano de 2035, para conservação dos restos mortais de seu pai, José Pinto da Silva. Pagou a quantia de 120 euros, através da GRR nº 20176231, correspondente a cinquenta por cento do valor de remissão de um ossário pelo período de 20 anos.-----

Cemitério nº. 2 -----

Foi apresentado por Acácio da Cruz Gomes, residente na Rua Rodrigues de Freitas, nº. 1446 – 2º. Esq., em Ermesinde, um requerimento, solicitando o averbamento do Lote nº. 228, do qual são Primeiros Instituidores Acácio da Cruz Gomes e esposa Isaltina dos Anjos Afonso, da parte pertencente a Isaltina dos Anjos Afonso. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Isaltina dos Anjos Afonso faleceu no dia 05/06/2017, o estado civil de casada, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seu marido Acácio da Cruz Gomes e seus filhos Ilídio Afonso Gomes e Delmina Maria Afonso Gomes. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Manuel Jorge Guerra Frutuoso, residente na Rua Vila Beatriz, nº. 40 – Habitação 39, em Ermesinde, um requerimento, solicitando o averbamento do Lote nº. 156, do qual foi Primeiro Instituidor Joaquim Guerra Frutuoso. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Joaquim Guerra Frutuoso faleceu no dia 21/07/2017, no estado civil de viúvo, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Manuel Jorge Guerra Frutuoso, casado no regime de comunhão geral de bens com Maria Alice Soares Mendes Frutuoso e Maria Rosália Guerra Frutuoso da Mouta, casada no regime de

comunhão geral de bens com Alberto Pinto Ferreira da Mouta. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

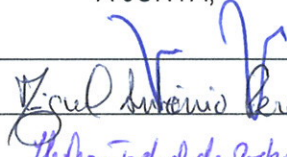
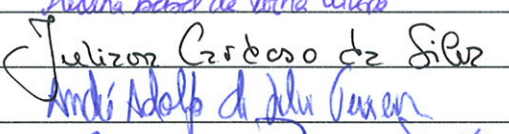
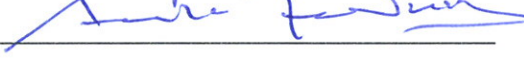
Foi apresentado por António Fernando Rocha Barbosa, residente na Rua Ilha de São Jorge, nº. 48, em Ermesinde, um requerimento, solicitando o averbamento do Lote nº. 250, do qual foi Primeiro Instituidor Dídio Alexandre Madureira Barbosa, da parte pertencente a Maria Estela Rocha. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Estela Rocha faleceu no dia 07/08/2017, no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos António Fernando Rocha Barbosa e Maria Alice da Rocha Barbosa Teixeira. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Remição de Ossários -----

Foi deferido o requerimento apresentado por Maria Helena de Almeida Bastos, residente na Rua das Tulipas, nº. 128, em Setúbal, autorizando a entrada de ossada, no ossário nº 268, remido até ao ano de 2056, para conservação dos restos mortais de sua mãe, Emília Rosa de Almeida. Pagou a quantia de 240 euros, através da GRR nº 20176097, correspondente a cinquenta por cento do valor de remissão de um ossário pelo período de 40 anos.-----

E por nada mais haver a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata que depois de lida e aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos, vai ser assinada por todos os presentes. -----

A JUNTA,


 José António Pereira de Oliveira
 Helena Isabel de Rocha Almeida

 Felizardo Cardoso de Silva

 André Adolfo de Jesus Pereira

**NORMA DE PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO
DE DECORAÇÃO NATALÍCIA DOS ESPAÇOS VERDES DA JUNTA DA
FREGUESIA DE ERMESINDE 2017**

1º

Este concurso tem por objetivo:

- a) Enfeitar os espaços verdes circundantes ao edifício sede da Junta da Freguesia, com sujeição ao tema a que se refere a alínea a) do nº. 6º. desta Norma;
- b) Incentivar a criatividade e originalidade na comunidade escolar;
- c) Envolver a população nas iniciativas da freguesia, no âmbito de uma intervenção cívica nos assuntos coletivos.

2º

Este concurso é aberto a todas as escolas, associações e coletividades da Freguesia de Ermesinde.

3º

- a) A cada entidade a concurso será prestado um apoio, a título de subsídio, para compra de materiais, no valor de 50,00€ (cinquenta euros), mediante a assinatura de um Protocolo.
- b) Cada entidade poderá encontrar uma ou mais empresas que apadrinhem o seu projeto, podendo estas comparticipar nas despesas ou oferecer materiais, recebendo como contrapartida, publicidade inserida peça a expor.

4º

Cada entidade concorrente tem, obrigatoriamente, que assegurar a identificação da peça construída, através da colocação de placa identificativa proporcional ao projeto implementado.

5º

- a) Os espaços a decorar serão os jardins laterais do edifício da Junta da Freguesia.
- b) A distribuição das peças elaboradas nos espaços verdes da Junta da Freguesia, será definida pela ordem de montagem.

6º

- a) O tema principal e obrigatório para a decoração a apresentar, no ano de 2017 é " O Boneco de Neve".
- b) A montagem da decoração terá de ser efetuada de 30 de novembro a 04 de Dezembro de 2017.
- c) A manutenção da decoração deverá ser assegurada e acompanhada durante o período de exposição, caso não seja garantida, a Junta da Freguesia reserva-se ao direito de levar a cabo a remoção da toda a peça decorativa.

7º

A desmontagem deverá ser efetuada entre os dias 08 e 11 de janeiro de 2018.

8º

A montagem da decoração terá de ter em conta, sob pena de desclassificação, os seguintes aspetos:

- a) Garantir a não obstrução ou danificação dos pontos de rega;
- b) Não danificação dos canteiros, relva e flores;

9º

- a) A classificação final, para efeito determinação dos vencedores, feita por votação de todos os elementos participantes, em que cada entidade terá que votar obrigatoriamente em duas das peças em exposição, expressando o seu voto para o email geral@jf-ermesinde.pt, entre os dias 05 e 18 de dezembro de 2017.
- b) Em caso de empate, será feita uma segunda votação da qual participarão 3 elementos do executivo da Junta da Freguesia, os quais terão apenas em conta os trabalhos em situação de empate.

10º

1º Classificado – 150,00€ em material didático no caso das escolas ou outro considerado necessário para a atividade das associações/coletividades participantes + Certificado de Participação

2º Classificado – 100,00€ em material didático no caso das escolas ou outro considerado necessário para a atividade das associações/coletividades participantes + Certificado de Participação

3º Classificado – 50,00€ em material didático no caso das escolas ou outro considerado necessário para a atividade das associações/coletividades participantes + Certificado de Participação A todos os participantes - um Certificado de Participação.

Poderão, eventualmente, ser atribuídas o máximo de duas menções honrosas.

11º

A participação neste concurso implica a aceitação na íntegra desta Norma.

12º

A divulgação dos resultados bem como entrega dos Diplomas de Participação a cada entidade participante, e a atribuição simbólica do prémio correspondente, terá lugar no dia 05 de janeiro de 2018, pelas 21,00 horas, na Sede desta Junta da Freguesia.

Ermesinde, 08 de Novembro de 2017

A Junta da Freguesia de Ermesinde